

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas
Contemporâneas
sobre
Ensino-Aprendizagem

VOL VIII



EDITORA
ARTEMIS
2026

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas
Contemporâneas
sobre
Ensino-Aprendizagem

VOL VIII



EDITORA
ARTEMIS
2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	tanor/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Prof.^a Dr.^a Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação no século XXI [livro eletrônico] : Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem VIII / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-25-3

DOI 10.37572/EdArt_290926253

1. Educação. 2. Ensino e aprendizagem. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

La educación constituye una de las dimensiones fundamentales de toda sociedad moderna y, al mismo tiempo, uno de sus espacios más sensibles de transformación. Los sistemas educativos se construyen históricamente, responden a contextos políticos y culturales específicos y se reformulan constantemente ante nuevas demandas sociales, territoriales, tecnológicas y ambientales. En este escenario, reflexionar sobre la educación contemporánea implica abordar aquello que ocurre dentro del aula y, además, las políticas, los currículos, los procesos de formación docente y las relaciones que la escuela establece con las comunidades, los territorios y la cultura.

El volumen ***Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem VIII*** reúne investigaciones y reflexiones que examinan estas múltiples dimensiones de la realidad educativa. Los capítulos permiten recorrer diferentes escalas de análisis, desde las transformaciones de los sistemas y las políticas educativas hasta la formación de quienes enseñan y las experiencias educativas situadas en contextos sociales, culturales y territoriales diversos.

La obra se organiza en tres ejes temáticos. El primero, **Currículo, Políticas y Transformaciones de los Sistemas Educativos**, reúne estudios que analizan los procesos mediante los cuales los sistemas educativos se configuran, regulan y transforman. Las contribuciones abordan la construcción de un currículo crítico y socialmente significativo, la incorporación institucional de la transformación digital, la regulación del uso de dispositivos móviles y sus implicancias pedagógicas, administrativas y para el bienestar docente, las tensiones entre políticas educativas centralizadas y realidades territoriales, la evolución histórica de la legislación educativa y los desafíos contemporáneos de la educación rural. En conjunto, estos trabajos muestran que los currículos y las políticas educativas no constituyen estructuras estáticas, sino procesos históricos y sociales que deben responder a condiciones culturales, territoriales y humanas en permanente cambio. Aquí transitamos desde la transformación educativa, digital o no, rescatando el aprendizaje dialógico y el sentido de solidaridad, hasta el análisis de similitudes, divergencias y puntos de encuentro entre los sistemas educativos.

El segundo eje, **Formación Docente, Fundamentos y Transformación Educativa**, centra el enfoque en quienes participan directamente en los procesos de enseñanza. Los capítulos examinan las necesidades de formación continua del profesorado, la construcción de valores ciudadanos entre futuros docentes, las culturas de innovación observadas durante la formación inicial, la evaluación y el rediseño de programas de formación profesional y de posgrado, los fundamentos filosóficos y socio pedagógicos

de los modelos educativos y las posibilidades de comprender el fenómeno educativo desde concepciones integradoras de enseñanza, aprendizaje y cambio. La formación docente aparece así como un proceso continuo, reflexivo y estrechamente vinculado a las transformaciones de las instituciones y de las sociedades.

El tercer eje, **Educación, Territorio, Cultura y Sustentabilidad**, amplía la mirada hacia los espacios y contextos en los que se construyen los aprendizajes. La permanencia de los jóvenes en las comunidades rurales, la educación ambiental y los espacios no formales de aprendizaje, la enseñanza histórica del mundo antiguo y la educación patrimonial y musical muestran diferentes formas de vincular la experiencia educativa con el territorio, la memoria, la identidad, la cultura y el ambiente. Estas contribuciones ponen de relieve que educar también incluye aprender a interpretar los espacios habitados, reconocer la diversidad de saberes y establecer vínculos responsables con el patrimonio natural y cultural. Se busca cambiar las ideas sobre el mundo que se considera lleno de lugares exóticos por un planeta que se ha remodelado por la acción humana, mediante procesos sociales e históricos específicos.

La articulación de estos tres ejes permite comprender la educación como un fenómeno complejo en el que convergen políticas públicas, instituciones, sujetos, conocimientos y territorios. Desde perspectivas históricas y curriculares hasta experiencias contemporáneas de formación y transformación educativa, los trabajos reunidos en este volumen invitan a pensar los desafíos de la educación del siglo XXI desde una mirada crítica, contextualizada e interdisciplinaria.

Esperamos que esta obra contribuya al diálogo entre investigadores, docentes y profesionales de la educación, favoreciendo nuevas reflexiones sobre los caminos posibles para construir sistemas educativos capaces de responder a las transformaciones sociales sin perder de vista su compromiso con las personas, las comunidades y los contextos en los que la educación adquiere sentido.

Dr. Luis Fernando González Beltrán

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

CURRÍCULO, POLÍTICAS Y TRANSFORMACIONES DE LOS SISTEMAS EDUCATIVOS

CAPÍTULO 1..... 1

HACIA UN CURRÍCULUM CON SENTIDO: LA PERSPECTIVA CRÍTICA COMUNICATIVA COMO MOTOR DE TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA EN CHILE

Richard Rodríguez-Gómez

Sebastián Dos Santos Cartes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262531

CAPÍTULO 2..... 15

ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL PLAN DIGITAL DE CENTRO EN LAS DIFERENTES ETAPAS EDUCATIVAS EN CENTROS DE LA COMUNIDAD VALENCIANA

Inmaculada Ibáñez Dolz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262532

CAPÍTULO 3..... 24

REGULACIÓN DEL USO DE DISPOSITIVOS MÓVILES EN EDUCACIÓN: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES PARA EL PROFESORADO SEGÚN LA LEY N.º 21.801

María Celis Rain

Melisa Flores Grandón

Karla Lagos Yáñez

Valentina Quiroz

Pilar Jara-Coatt

Laura Jiménez-Pérez

Fabiola Sáez-Delgado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262533

CAPÍTULO 4..... 45

ENTRE LA CENTRALIDAD Y LOS TERRITORIOS: APROXIMACIÓN AL DESARROLLO DE LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS DE PAZ EN COLOMBIA

Jorge Enrique Díaz Cortés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262534

CAPÍTULO 5..... 53

FLORECIMIENTO, CREACIÓN Y TRANSFORMACIÓN DE LA EDUCACIÓN EN ESPAÑA: DE LA CONSTITUCIÓN DE 1812 A LA LEY DE INSTRUCCIÓN PÚBLICA DE 1857

Jose Mateos Temprano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262535

CAPÍTULO 6..... 83

LA EDUCACIÓN RURAL EN COLOMBIA Y MÉXICO: CAMINOS DE SEMEJANZAS Y DIVERGENCIAS

Jaime Alberto Cabrera

María de los Ángeles Chamorro Zárate

Héctor Venancio Narave Flores

Jorge Antonio Flórez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262536

FORMACIÓN DOCENTE, FUNDAMENTOS Y TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA

CAPÍTULO 7..... 96

CRISIS DE LA FORMACIÓN DOCENTE EN MÉXICO: UNA MIRADA DESDE ZACATECAS

Tomasa Miranda Robles

José Guadalupe Sandoval Santoyo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262537

CAPÍTULO 8..... 106

VALORES DE LA FORMACIÓN CIUDADANA. UNA PERSPECTIVA DE LOS FUTUROS PROFESORES

Valentín Félix Salazar

Gloria Castro López

Rogerio Quijano Sotomayor

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262538

CAPÍTULO 9.....123

CULTURAS PEDAGÓGICAS DE INNOVACIÓN OBSERVADAS DURANTE EL PRÁCTICUM EN LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO DE SECUNDARIA

Patricia Val Fernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262539

CAPÍTULO 10..... 141

EVALUACIÓN DE PROGRAMA DE GRADO COMO EJE DE FORMACIÓN PROFESIONAL EN EDUCACIÓN: EL CASO DE UN REDISEÑO DE MAGISTER CHILENO

Alejandro Villalobos Claveria

Yenia Melo Hermosilla

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625310

CAPÍTULO 11.....154

SEGUNDA (Y ÚLTIMA) CONTRIBUCIÓN AL ESTUDIO DE ALGUNOS SUPUESTOS FILOSÓFICOS Y SOCIO-PEDAGÓGICOS DE UN POSIBLE MODELO URUGUAYO CON IDENTIDAD

Alejandra Capocasale Bruno

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625311

CAPÍTULO 12170

EL COMPLEJO ENSEÑANZA-APRENDIZAJE-CAMBIO (CEAC)

Ulises Trejo Amador

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625312

EDUCACIÓN, TERRITORIO, CULTURA Y SUSTENTABILIDAD

CAPÍTULO 13.....183

LABORATORIOS VIVOS Y AGROTURISMO BIOCULTURAL: CARTOGRAFÍA SOCIAL DE LA PERMANENCIA JUVENIL RURAL

Alba Lucía Lucumí Silva

Juan Felipe Quintero Leguizamón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625313

CAPÍTULO 14.....195

LA FALTA DE MOTIVACIÓN Y SENSIBILIZACIÓN DE ALGUNOS DOCENTES A TRABAJAR LOS TEMAS DE ECOLOGÍA Y EDUCACIÓN AMBIENTAL

Xiomara Marina Delgado Rodríguez

Tania Evelyn Bermudez Reyes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625314

CAPÍTULO 15.....206

¿UN EGIPTO SIN HISTORIA? FARAONES, PIRÁMIDES Y EXOTIZACIÓN EN LA ENSEÑANZA ESCOLAR DEL MUNDO ANTIGUO

Humberto Álvarez Sepúlveda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625315

CAPÍTULO 16.....218

ANÁLISIS DEL ESPACIO SAGRADO: MÚSICA, LITURGIA Y ARQUITECTURA EN LA MEZQUITA-CATEDRAL DE CÓRDOBA. PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EDUCATIVA DIRIGIDA A LA ALFABETIZACIÓN CULTURAL Y MUSICAL SOBRE EL PATRIMONIO SONORO

Harold Hernández Lozano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625316

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO234

CAPÍTULO 16

ANÁLISIS DEL ESPACIO SAGRADO: MÚSICA, LITURGIA Y ARQUITECTURA EN LA MEZQUITA-CATEDRAL DE CÓRDOBA. PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EDUCATIVA DIRIGIDA A LA ALFABETIZACIÓN CULTURAL Y MUSICAL SOBRE EL PATRIMONIO SONORO¹

Data de submissão: 11/08/2026

Data de aceite: 28/08/2026

Harold Hernández Lozano

Universidad Alfonso X el Sabio
España

<https://orcid.org/0000-0003-4578-1077>

RESUMEN: El patrimonio cultural, proceso dinámico de construcción social, necesita nuevas estrategias educativas para formar ciudadanos comprometidos con su conservación y reinterpretación. El patrimonio sonoro, con elementos materiales e inmateriales relacionados con la memoria, identidad y prácticas culturales, es poco explorado en la investigación educativa. La Mezquita-Catedral de Córdoba, con su convergencia histórica de arquitectura, liturgia, música y acústica, es ideal para abordar esta cuestión. Este trabajo propone un modelo de intervención educativa basado en el Aprendizaje-Servicio (ApS) para promover la alfabetización cultural del patrimonio sonoro. Alumnado universitario especializado en educación musical, musicología y pedagogía instrumental mediará para una comprensión más profunda. La

propuesta incluye un itinerario interpretativo con escucha guiada, contextualización histórica, percepción acústica y análisis del repertorio. Esta investigación explora cómo la educación patrimonial, la etnomusicología, la interpretación del patrimonio y el aprendizaje experiencial contribuyen a un modelo replicable para diversos contextos. Argumenta que la experiencia sonora situada facilita la construcción de significado, difícil con métodos expositivos tradicionales. Este enfoque mejora la alfabetización cultural y la comprensión del patrimonio musical desde una perspectiva interdisciplinar. El estudio analiza las implicaciones educativas, sociales y patrimoniales del modelo, destacando su contribución a los Objetivos de Desarrollo Sostenible relacionados con la educación inclusiva, la conservación del patrimonio cultural y la participación ciudadana.

PALABRAS CLAVE: patrimonio; educación; Aprendizaje-Servicio; alfabetización; música.

ANALYSIS OF THE SACRED SPACE: MUSIC, LITURGY AND ARCHITECTURE IN THE MOSQUE-CATHEDRAL OF CORDOBA. PROPOSAL FOR EDUCATIONAL INTERVENTION AIMED AT CULTURAL AND MUSICAL LITERACY ON SOUND HERITAGE

ABSTRACT: Cultural heritage, a dynamic process of social construction, needs new educational strategies to form citizens committed to its conservation and

¹ Artículo derivado del trabajo, de igual título, presentado en el III CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INNOVACIÓN, DIDÁCTICA Y EDUCACIÓN PARA LA SOSTENIBILIDAD - 25, 26 y 27 de marzo de 2026, España.

reinterpretation. Sound heritage, with tangible and intangible elements related to memory, identity and cultural practices, is little explored in educational research. The Mosque-Cathedral of Cordoba, with its historical convergence of architecture, liturgy, music and acoustics, is ideal to address this question. This paper proposes an educational intervention model based on Service-Learning (SL) to promote cultural literacy of sound heritage. University students specializing in music education, musicology and instrumental pedagogy will mediate for a deeper understanding. The proposal includes an interpretive itinerary with guided listening, historical contextualization, acoustic perception and analysis of the repertoire. This research explores how heritage education, ethnomusicology, heritage interpretation, and experiential learning contribute to a replicable model for diverse contexts. He argues that the situated sound experience facilitates the construction of meaning, which is difficult with traditional expository methods. This approach enhances cultural literacy and the understanding of musical heritage from an interdisciplinary perspective. The study analyses the educational, social and heritage implications of the model, highlighting its contribution to the Sustainable Development Goals related to inclusive education, the conservation of cultural heritage and citizen participation.

KEYWORDS: heritage; education; Service-Learning; literacy, music.

1. INTRODUCCIÓN

El concepto de patrimonio cultural ha evolucionado de monumentos y objetos a un proceso social donde las comunidades crean significado e identidad (Smith, 2006). Esto amplía la educación patrimonial, incluyendo el patrimonio sonoro y musical. La Convención de la UNESCO de 2003 reconoció el patrimonio cultural inmaterial, como la música y las tradiciones orales, como valioso para las comunidades. La música se convierte así en un vehículo de memoria colectiva e identidad cultural.

El patrimonio sonoro integra elementos materiales (arquitectura, documentación musical) e inmateriales (interpretación, experiencia acústica). A pesar de su potencial educativo, es un campo poco desarrollado, especialmente en propuestas didácticas para adultos. La Mezquita-Catedral de Córdoba, inscrita en la Lista del Patrimonio Mundial de la UNESCO, ejemplifica esta situación (UNESCO, 1972). Si bien es un importante conjunto monumental por la superposición de tradiciones islámicas y cristianas, sus interpretaciones educativas suelen centrarse en lo histórico, artístico y arquitectónico, obviando su patrimonio musical y sonoro.

La interacción entre arquitectura, liturgia, música y acústica en este espacio convierte el patrimonio sonoro en un recurso educativo para la alfabetización cultural, la comprensión histórica y la participación ciudadana. Este trabajo propone una intervención educativa en la Mezquita-Catedral de Córdoba para promover la alfabetización cultural del patrimonio musical mediante un modelo de Aprendizaje-Servicio (ApS) Tapia (2006). Estudiantes universitarios mediarán culturalmente con un público adulto a

través de itinerarios interpretativos, experiencias de escucha situada y estrategias de contextualización histórica para generar aprendizajes significativos y transferibles. El diseño, objetivos y estructura metodológica de la intervención se inspiran en la comunicación presentada sobre este proyecto.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GENERAL

Diseñar un modelo de mediación educativa basado en el Aprendizaje-Servicio para promover y fundamentar la alfabetización cultural del patrimonio sonoro de la Mezquita-Catedral de Córdoba a través de experiencias de escucha situada dirigidas a un público adulto.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analizar el patrimonio sonoro como dimensión integradora del patrimonio material e inmaterial.
2. Fundamentar la relación entre música, arquitectura, liturgia y experiencia acústica desde la educación patrimonial.
3. Diseñar un itinerario de mediación cultural sustentado en metodologías activas y en el Aprendizaje-Servicio.
4. Examinar el potencial del patrimonio sonoro como herramienta de alfabetización cultural y participación ciudadana.
5. Proponer un modelo de intervención transferible a otros espacios patrimoniales de características similares.

3. ESTADO DE LA CUESTIÓN

3.1. DEL PATRIMONIO MONUMENTAL AL PATRIMONIO COMO CONSTRUCCIÓN SOCIAL

El patrimonio cultural ha pasado de conservar monumentos y arte a ser un proceso dinámico, socialmente construido a través de prácticas de significado, identidad y participación ciudadana (Smith, 2006; Harrison, 2012). Esto implica un enfoque participativo donde las comunidades deciden qué preservar. Smith (2006) criticó el Authorized Heritage Discourse (AHD), que prioriza ciertas narrativas y monumentos, ignorando otras formas de patrimonio ligadas a la memoria y la experiencia cotidiana.

Harrison (2012) argumenta que el patrimonio es un proceso cultural moldeado por el poder, los discursos políticos y la legitimación social. Esto es crucial para entender el patrimonio musical y sonoro, que depende de prácticas interpretativas, tradiciones orales y experiencias compartidas, no solo de la conservación material.

Lowenthal (1998) afirmó que el patrimonio es una interpretación contemporánea del pasado, basada en las necesidades culturales actuales. Deja de ser objetos estáticos para convertirse en un recurso educativo que fomenta la identidad y la alfabetización cultural. La Convención de la UNESCO (2003) amplió el concepto para incluir tradiciones orales, artes del espectáculo, conocimientos tradicionales, rituales y prácticas sociales. La Recomendación sobre el Paisaje Urbano Histórico (UNESCO, 2011) enfatizó la integración de dimensiones materiales e inmateriales en una gestión patrimonial sostenible y participativa.

La investigación educativa considera el patrimonio un espacio para el aprendizaje experiencial, la ciudadanía y el desarrollo cultural, priorizando la interpretación y apropiación social sobre la mera transmisión de información.

3.2. PATRIMONIO SONORO Y PATRIMONIO MUSICAL: UN ÁMBITO EMERGENTE DE INVESTIGACIÓN

El patrimonio sonoro, campo emergente en los estudios patrimoniales, valora el patrimonio inmaterial. Influenciado por la etnomusicología, la antropología sonora y los estudios del paisaje sonoro, el concepto de *soundscape*, abordado por R. Murray Schafer en 1977, en su ensayo *The Tuning of the world*, fue clave. Schafer propuso que los sonidos conforman paisajes culturales analizables, interpretables y preservables, con cada comunidad desarrollando una identidad acústica única moldeada por factores históricos, sociales, ambientales y culturales.

Steven Feld amplió esta visión en 1996 con el concepto de *acoustemology*, un conocimiento basado en la escucha. El sonido, desde esta perspectiva, trasciende su naturaleza física y se convierte en un medio para comprender, experimentar y construir el mundo.

Estas aportaciones amplían la comprensión del patrimonio musical más allá de la conservación de partituras o instrumentos. El patrimonio sonoro actual incluye prácticas interpretativas, tradiciones litúrgicas, paisajes acústicos históricos, memoria auditiva comunitaria y experiencias de escucha en espacios patrimoniales (Bohman, 2002).

Organismos internacionales como el Consejo Internacional de Monumentos y Sitios y la UNESCO reconocen la importancia de los valores inmateriales en la conservación del patrimonio cultural.

A pesar de estos avances, la literatura especializada señala la falta de investigaciones sobre propuestas educativas para interpretar el patrimonio sonoro con metodologías activas, especialmente en contextos educativos monumentales donde convergen arquitectura, música y experiencia acústica.

3.3. EDUCACIÓN PATRIMONIAL Y ALFABETIZACIÓN CULTURAL

La educación patrimonial ha evolucionado en las últimas dos décadas, pasando de la difusión a una disciplina que conecta personas y bienes culturales. En España, Olaia Fontal Merillas la redefine como un proceso de apropiación cultural que cultiva relaciones afectivas, cognitivas y sociales con el patrimonio (Fontal, 2003). Aprender sobre patrimonio implica interpretar, valorar, conservar y reinterpretar bienes culturales. Integra la educación patrimonial en modelos didácticos que promuevan el pensamiento crítico y la ciudadanía. Usa el patrimonio para comprender procesos históricos, fomentar el diálogo intercultural y fortalecer la identidad colectiva.

La alfabetización cultural implica interpretar críticamente el patrimonio, considerando su historia y procesos actuales, y desarrollar competencias para participar en la vida cultural. Estudios europeos muestran que la educación en espacios patrimoniales motiva más, mejora la comprensión histórica y facilita la transferencia del aprendizaje que la enseñanza expositiva tradicional (Falk & Dierking, 2016). Sin embargo, estas investigaciones se centran en museos, yacimientos y monumentos desde una perspectiva visual, ignorando las posibilidades educativas de la escucha y la experiencia acústica.

4. MARCO TEÓRICO

4.1. HACIA UN MODELO CONCEPTUAL DE ALFABETIZACIÓN CULTURAL DEL PATRIMONIO SONORO

Las investigaciones sobre patrimonio cultural, educación patrimonial, etnomusicología, mediación cultural y Aprendizaje-Servicio avanzan en paralelo, pero no se integran en torno al patrimonio sonoro. La educación patrimonial se centra en el patrimonio monumental, arqueológico y museístico, mientras que los estudios sobre paisaje sonoro y patrimonio musical provienen de la musicología, la antropología y la acústica arquitectónica. Esta fragmentación dificulta propuestas educativas integrales.

Por tanto, se propone un marco integrador para la mediación educativa en espacios patrimoniales, conectando la dimensión material, las prácticas musicales, la experiencia acústica y la alfabetización cultural.

El llamado Modelo Conceptual de Alfabetización Cultural del Patrimonio Sonoro (MACPS) guía el diseño, desarrollo y evaluación de programas de mediación patrimonial basados en experiencias de escucha situada.

El MACPS se basa en cinco dimensiones interconectadas:

1. El patrimonio material donde la arquitectura y órganos históricos influyen en la interpretación musical y percepción acústica, como se demuestra en la Mezquita-Catedral de Córdoba.
2. El patrimonio inmaterial que incluye manifestaciones musicales, litúrgicas y culturales, como prácticas interpretativas y tradiciones rituales.
3. El espacio acústico dado que la arquitectura acústica moldea la percepción musical.
4. La mediación educativa universitaria que facilita la interpretación mediante escucha guiada, comparación, contextualización, diálogo y reflexión.
5. La alfabetización cultural que es interpretar críticamente el patrimonio, comprender sus valores y fomentar su conservación.

La experiencia vivida no solo nos proporciona datos históricos, sino que también nos permite construir nuevos significados culturales.

4.2. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DEL MODELO MACPS

El MACPS se apoya en cuatro enfoques teóricos complementarios.

- 1- Perspectiva patrimonial: Inspirada en Smith (2006) y Harrison (2012), entiende el patrimonio como un proceso social de atribución de significado.
- 2- Perspectiva educativa: Basada en Dewey (1938), Kolb (1984), Falk y Dierking (2016), concibe el aprendizaje como una experiencia situada, contextual y participativa.
- 3- Perspectiva musicológica: Recoge las aportaciones de Schafer (1977), Feld (1996) y Bohlman (2002), considerando el patrimonio sonoro como una construcción cultural que integra música, espacio y memoria.
- 4- Perspectiva metodológica: Se fundamenta en el Aprendizaje-Servicio (Bringle & Hatcher, 1995; Furco, 1996; Tapia, 2006; Puig et al., 2011), donde el alumnado universitario actúa como mediador entre el patrimonio y la ciudadanía.

4.3. APORTACIONES DEL MODELO

El MACPS destaca por integrar dimensiones que suelen abordarse por separado en la literatura científica tales como.

1. El enfoque holístico del patrimonio.
2. La experiencia de escucha como herramienta educativa.
3. El rol del alumnado como mediador cultural.

5. METODOLOGÍA

5.1. DISEÑO DE LA INVESTIGACIÓN

Este es un estudio de investigación cualitativa proyectual, basado en el diseño basado en la investigación (DBR), tiene como objetivo diseñar y validar una intervención educativa innovadora sobre patrimonio sonoro en espacios monumentales. El objetivo es crear una actividad didáctica y un modelo de intervención para adultos.

5.2. CONTEXTO DE LA INVESTIGACIÓN

La Mezquita-Catedral de Córdoba, Patrimonio Mundial de la UNESCO, destaca por la superposición de tradiciones islámicas y cristianas. Arquitectura, liturgia, música, arte e historia se entrelazan en este conjunto patrimonial emblemático de Europa. Su acústica, con espacios de diferentes tiempos de reverberación, geometrías y funciones litúrgicas, la convierte en un escenario ideal para la escucha situada.

La elección de este contexto responde, por tanto, a tres criterios fundamentales:

- a) Singularidad patrimonial.
- b) Potencial educativo.
- c) Transferibilidad.

5.3. PARTICIPANTES

La propuesta contempla la participación de dos colectivos claramente diferenciados.

1. Alumnado universitario: Los estudiantes universitarios diseñan e implementan las intervenciones.
2. Público destinatario: Adultos que evalúan un modelo accesible para promover la alfabetización cultural, minimizando barreras cognitivas.

5.4. DISEÑO DE LA INTERVENCIÓN EDUCATIVA

La intervención se articula en torno a un itinerario interpretativo sonoro, concebido como una secuencia de experiencias de aprendizaje desarrolladas en diversos espacios del monumento. Cada parada integra cuatro componentes complementarios:

1. Contextualización histórica: Se presenta una breve exposición del significado histórico, artístico y litúrgico del espacio.
2. Escucha situada: Se realiza la audición de repertorios vinculados al lugar, aprovechando sus características acústicas específicas.
3. Mediación participativa: Se lleva a cabo un diálogo guiado mediante preguntas abiertas que fomentan la construcción compartida de significados.
4. Reflexión patrimonial: Se establece una relación entre la experiencia sonora y los valores culturales del monumento.

Esta secuencia metodológica se fundamenta en los principios del aprendizaje experiencial formulados por Kolb (1984), donde la experiencia concreta constituye el punto de partida para procesos posteriores de reflexión, conceptualización y transferencia.

5.5. ESPACIOS DE ESCUCHA

La intervención se realiza en cinco puntos estratégicos por su relevancia patrimonial y acústica:

1. Oratorio: Ofrece experiencia acústica íntima, mostrando evolución de arquitectura religiosa.
2. Coro catedralicio: Permite analizar la función litúrgica de la polifonía y la evolución musical en la catedral cristiana.
3. Órgano histórico: Facilita el análisis de la relación entre instrumentación, arquitectura y reverberación.
4. Nave principal: Ideal para analizar la propagación sonora y percepción espacial del repertorio coral, evaluando la acústica del espacio.
5. Capillas laterales: Permiten comparar microambientes acústicos y reflexionar sobre la diversidad funcional del edificio.

Estos espacios se seleccionaron por criterios patrimoniales y didácticos, mostrando cómo la arquitectura condiciona la experiencia musical.

5.6. ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS

La intervención utiliza metodologías activas como la escucha guiada, el aprendizaje cooperativo y el Aprendizaje-Servicio, con estudiantes universitarios facilitando el aprendizaje.

5.7. INSTRUMENTOS DE RECOGIDA DE INFORMACIÓN

Se diseñará una intervención con protocolo para implementación y evaluación futura, usando triangulación metodológica con instrumentos cuantitativos y cualitativos.

El cuestionario pretest-postest evaluará la evolución de la alfabetización cultural del patrimonio sonoro, incluyendo conocimientos patrimoniales, comprensión del patrimonio musical, percepción del espacio acústico, valoración del patrimonio y actitud hacia su conservación.

La observación participante registrará incidencias sobre participación, interacción, implicación, dificultades y procesos de construcción de significado.

Cada estudiante elaborará un diario reflexivo para analizar críticamente su experiencia como mediador cultural, favoreciendo la reflexión metacognitiva del Aprendizaje-Servicio.

Entrevistaremos a una muestra del público participante al finalizar la experiencia para profundizar en la interpretación subjetiva del patrimonio sonoro y el impacto percibido de la intervención.

5.8. ESTRATEGIA DE ANÁLISIS DE LA INFORMACIÓN

Analizaremos los datos cuantitativos de los cuestionarios descriptivamente. Si el tamaño muestral lo permite, usaremos pruebas inferenciales para explorar cambios significativos entre las mediciones pretest y posttest. Analizaremos los datos cualitativos de las observaciones, diarios reflexivos y entrevistas con un análisis temático, siguiendo las fases de Braun y Clarke (2006): familiarización con los datos, codificación inicial, búsqueda de temas, revisión de categorías, definición temática e informe interpretativo. Triangularemos ambos métodos para reforzar la credibilidad, consistencia y riqueza interpretativa del estudio.

6. DESARROLLO DE LA INVESTIGACIÓN

6.1. FASES DE LA INVESTIGACIÓN

Con el fin de garantizar la coherencia entre la fundamentación teórica, el diseño didáctico y la futura evaluación del modelo, la investigación se organiza en dos fases secuenciales:

Fase I. Fundamentación y diseño

Se revisó literatura sobre patrimonio cultural, sonoro, educación patrimonial, mediación cultural y Aprendizaje-Servicio para identificar principios teóricos del MACPS. También se definieron objetivos educativos, perfiles de participantes, espacios patrimoniales y estrategias de mediación.

Fase II. Curación de contenidos

Se seleccionan meticulosamente repertorios musicales, documentos históricos, recursos audiovisuales y materiales didácticos para el itinerario interpretativo.

6.2. IMPLEMENTACIÓN DEL ITINERARIO INTERPRETATIVO

Este itinerario de mediación patrimonial utiliza la escucha situada y el patrimonio sonoro para el aprendizaje. Combina Aprendizaje-Servicio, interpretación del patrimonio y aprendizaje experiencial para construir conocimiento a través de la interacción entre espacio, música y participantes. En 120 minutos, se recorren cinco estaciones en la Mezquita-Catedral de Córdoba, cada una con una estructura pedagógica adaptada a su historia, acústica y simbolismo.

Estación 1. El Patio de los Naranjos: predisposición a la escucha

La experiencia comienza en el Patio de los Naranjos, donde se introduce el concepto de paisaje sonoro y se conectan las percepciones acústicas con la historia del espacio.

Estación 2. La sala hipóstila: arquitectura y resonancia

Se exploran las características acústicas de la sala hipóstila y su relación con la arquitectura, comparando repertorios musicales de diversas tradiciones.

Estación 3. El crucero catedralicio: transformación del paisaje sonoro

Se analiza, a través de los cambios en las prácticas musicales y litúrgicas, atendiendo a la acústica y su influencia en el sonido.

Estación 4. El órgano histórico: patrimonio instrumental y memoria acústica

Cuarta sección del programa estudia el órgano como nexo entre arquitectura, liturgia y música, incluyendo grabaciones, documentación y debate sobre su conservación.

Estación 5. Síntesis y construcción colectiva de significado

En la fase final del itinerario, los participantes reconstruyen la experiencia mediante preguntas abiertas de los mediadores, como: ¿Qué sonidos consideran patrimonio? ¿Ha cambiado su percepción auditiva del edificio? ¿Qué conexiones ven entre arquitectura, historia y música? ¿Qué elementos preservan para el futuro?

Esta reflexión final consolida los aprendizajes del itinerario.

6.3. PAPEL DEL ALUMNADO UNIVERSITARIO

La propuesta destaca por el papel del alumnado universitario. A diferencia de las visitas guiadas tradicionales, los estudiantes actúan como mediadores culturales, facilitando la interpretación compartida. Su intervención se basa en tres principios: Mediación, Reflexión y Servicio.

Esta triple función convierte al Aprendizaje-Servicio en el eje metodológico de toda la intervención.

6.4. COMPETENCIAS DESARROLLADAS

La propuesta contribuye al desarrollo de competencias en dos niveles complementarios.

1. Competencias del alumnado universitario tales como mediación cultural, comunicación científica, educación patrimonial, interpretación musical, trabajo cooperativo, pensamiento crítico, responsabilidad social y planificación educativa.
2. Competencias del público participante como la alfabetización cultural, la escucha crítica, la comprensión y valoración del patrimonio musical, la participación cultural y la sensibilidad hacia su conservación.

7. ANÁLISIS DE RESULTADOS

7.1. ANÁLISIS DEL DISEÑO DE LA INTERVENCIÓN

El modelo conceptual del proyecto de diseño es coherente, integrando patrimonio material, inmaterial, paisaje sonoro y Aprendizaje-Servicio. La secuencia didáctica promueve la interpretación cultural y el aprendizaje universitario, generando impacto social.

7.2. RESULTADOS ESPERADOS

La implementación del modelo, basada en la literatura revisada y los principios del Aprendizaje-Servicio, mejorará la alfabetización cultural del público, enriquecerá la

percepción del espacio patrimonial y desarrollará competencias profesionales en el alumnado universitario. Además, consolidará la valoración del patrimonio musical como componente integral del patrimonio cultural.

7.3. INDICADORES DE EVALUACIÓN

Para valorar la eficacia del modelo se proponen cinco dimensiones de análisis, como se refleja a continuación:

1. Dimensión: Alfabetización cultural. Se evaluarán conceptos patrimoniales, patrimonio sonoro e interpretación mediante cuestionarios y entrevistas.
2. Dimensión: Aprendizaje musical. Se evalúan repertorios, música-arquitectura y funciones litúrgicas mediante cuestionario y observación.
3. Dimensión: Participación. Evaluaremos la interacción, la calidad de las intervenciones e implicación en el diálogo, atendiendo a la observación participante y diario de campo.
4. Dimensión: Competencias del alumnado universitario. Sustentaremos la evaluación en la mediación cultural, la comunicación, la planificación, la reflexión crítica y el trabajo colaborativo, basándonos en el uso de los diarios de campo, las rúbricas y la observación.
5. Dimensión: Satisfacción. Se evaluarán la experiencia, utilidad y mejoras mediante cuestionarios y entrevistas.

La combinación de estas dimensiones permitirá, en una futura implementación, obtener evidencias sobre la eficacia del modelo y orientar posibles ajustes en su diseño.

8. DISCUSIÓN

El MACPS integra patrimonio sonoro, educación patrimonial y Aprendizaje-Servicio en la Mezquita-Catedral de Córdoba, priorizando la escucha y el paisaje sonoro. Este modelo prioriza la escucha, ampliando la educación patrimonial tradicionalmente visual, e incorpora el paisaje sonoro al diseño educativo. Además, redefine el papel del estudiante universitario, situando el patrimonio cultural como escenario del servicio a la comunidad con las siguientes implicaciones:

8.1. IMPLICACIONES PARA LA EDUCACIÓN PATRIMONIAL

La investigación propone integrar el sonido en la educación patrimonial a través de la escucha guiada, análisis acústico y contextualización musical, además de experiencias participativas.

8.2. IMPLICACIONES PARA LA EDUCACIÓN SUPERIOR

El Aprendizaje-Servicio combina docencia, investigación y compromiso social, fortaleciendo la empleabilidad en educación musical, musicología y gestión del patrimonio.

8.3. IMPLICACIONES PARA LAS POLÍTICAS PATRIMONIALES

Se propone incluir el patrimonio sonoro en planes de interpretación cultural, documentando prácticas de escucha y tradiciones interpretativas.

9. CONCLUSIONES

Esta investigación Se diseñó un modelo educativo basado en Aprendizaje-Servicio para promover la alfabetización cultural del patrimonio sonoro en la Mezquita-Catedral de Córdoba.

La literatura destaca que, a pesar de la importancia creciente del patrimonio cultural inmaterial desde la Convención de la UNESCO (2003), las propuestas educativas se centran en la observación visual. Esto dificulta el desarrollo de metodologías que integren las dimensiones acústicas, musicales y experienciales, un reto para la educación patrimonial del siglo XXI.

El Modelo Conceptual de Alfabetización Cultural del Patrimonio Sonoro (MACPS) ofrece un marco teórico para diseñar programas educativos que interpreten el patrimonio sonoro, integrando patrimonio material e inmaterial, espacio acústico, mediación educativa y alfabetización cultural. Supera la dicotomía entre patrimonio material e inmaterial, proponiendo una visión holística donde arquitectura, música, memoria y experiencia de escucha forman un sistema patrimonial integrado.

El estudio valida el Aprendizaje-Servicio para formar a futuros profesionales de la educación musical, la musicología y la gestión cultural. El alumnado, como mediador patrimonial, desarrolla competencias en comunicación científica, interpretación del patrimonio, reflexión crítica y compromiso social, generando un servicio cultural relevante. La escucha situada, como estrategia de alfabetización cultural, conecta arquitectura, historia, identidad y memoria colectiva, partiendo de la experiencia sensorial para construir significados compartidos.

La investigación propone un modelo aplicable a otros contextos patrimoniales con arquitectura, acústica y música, como catedrales, monasterios, auditorios históricos, teatros, conjuntos arqueológicos o paisajes culturales. Esto amplía su valor en educación patrimonial, turismo cultural y mediación museística.

El estudio refuerza una visión amplia de la alfabetización cultural, que incluye la interpretación crítica del patrimonio, la valoración de su diversidad y la participación en su conservación y resignificación social. El patrimonio sonoro es clave en la experiencia patrimonial actual.

El estudio tiene limitaciones. El modelo, teóricamente sólido, no se ha probado, por lo que las conclusiones se basan en su coherencia. El contexto único de la Mezquita-Catedral de Córdoba dificulta la extrapolación de resultados, aunque el modelo es transferible y requiere adaptaciones. Se centra en el patrimonio sonoro musical y acústico, dejando fuera otros sonidos relevantes como los paisajes urbanos o las tradiciones orales. La falta de validación longitudinal impide evaluar el impacto a largo plazo del modelo en el aprendizaje y la alfabetización cultural.

Estas limitaciones abren posibilidades para futuras investigaciones:

1. Implementación y evaluación del modelo MACPS: Realizar estudios piloto en contextos reales utilizando metodologías mixtas para evaluar la eficacia del modelo.
2. Expansión e innovación del modelo: Adaptar el modelo a diferentes espacios patrimoniales e incorporar tecnologías digitales inmersivas para enriquecer las propuestas educativas.
3. Investigación futura sobre el patrimonio sonoro: Profundizar en la evaluación del patrimonio sonoro para la educación inclusiva y desarrollar indicadores específicos de alfabetización cultural del patrimonio sonoro.

REFERENCIAS

- Bohlman, P. V. (2002). *World music: A very short introduction*. Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/actrade/9780192854292.001.0001>
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Bringle, R. G., & Hatcher, J. A. (1995). A service-learning curriculum for faculty. *Michigan Journal of Community Service Learning*, 2(1), 112-122.
- Dewey, J. (1938). *Experience and education*. Macmillan.
- Falk, J. H., & Dierking, L. D. (2016). *The museum experience revisited*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781315417851>
- Feld, S. (1996). Waterfalls of song: An acoustemology of place resounding in Bosavi, Papua New Guinea. In S. Feld & K. H. Basso (Eds.), *Senses of place* (pp. 91-135). School of American Research Press.

- Fontal, O. (2003). *La educación patrimonial: Teoría y práctica para el aula, el museo e Internet*. Trea.
- Furco, A. (1996). Service-learning: A balanced approach to experiential education. In B. Taylor (Ed.), *Expanding boundaries: Serving and learning* (pp. 2–6). Corporation for National Service.
- Harrison, R. (2012). *Heritage: Critical approaches*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780203108857>
- Kolb, D. A. (1984). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. Prentice Hall.
- Lowenthal, D. (1998). *The heritage crusade and the spoils of history*. Cambridge University Press.
- Puig, J. M., Gijón, M., Martín, X., & Rubio, L. (2011). Aprendizaje-servicio y educación para la ciudadanía. *Revista de Educación*, (número extraordinario 1), 45–67. <https://doi.org/10.4438/1988-592X-RE-2011-EXT-1-014>
- Schafer, R. M. (1977). *The tuning of the world*. Alfred A. Knopf.
- Smith, L. (2006). *Uses of heritage*. Routledge. <https://doi.org/10.4324/9780203602263>
- Tapia, M. N. (2006). *Aprendizaje y servicio solidario: En el sistema educativo y las organizaciones juveniles*. Ciudad Nueva.
- UNESCO. (1972). *Convention concerning the protection of the world cultural and natural heritage*. <https://www.unesco.org/en/legal-affairs/convention-concerning-protection-world-cultural-and-natural-heritage>
- UNESCO. (2003). *Convention for the safeguarding of the intangible cultural heritage*. <https://ich.unesco.org/en/convention>
- UNESCO. (2011). *Recommendation on the historic urban landscape, including a glossary of definitions*. <https://www.unesco.org/es/legal-affairs/recommendation-historic-urban-landscape-including-glossary-definitions>

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atualização docente 96

Agroturismo comunitario 183, 186

Alfabetização 36, 72, 80, 103, 155, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231

Antigo Egito 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Aprendizaje 1, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 44, 45, 62, 66, 67, 77, 87, 89, 90, 93, 98, 99, 101, 102, 108, 110, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 160, 161, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 189, 190, 195, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Aprendizaje-Servicio 218, 219, 220, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230

B

Bien común 1, 4, 6, 9, 11, 12, 13, 108, 120, 160, 167, 168

Bienestar docente 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 42, 96, 101, 102, 103, 104

C

Cambio de conducta 170, 174

Capacitación docente 96

Cartografía social 183, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Cátedra de la Paz 45, 46, 47, 48, 49, 51

52

Claudio Moyano Samaniego 53, 54, 57, 60

Competencia digital 15, 16, 19, 23, 41, 126

Cultura de paz 45, 46, 48, 49, 50, 52

Culturas pedagógicas 123, 125, 127, 133, 134, 135, 137, 139

Currículo crítico 84, 88

Curriculum crítico 1, 5, 14

D

Dignidad humana 1, 3, 4, 7, 108, 120

E

Ecología 87, 93, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204

Educación 1, 3, 4, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 141, 142, 143, 146, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 212, 218, 219, 220, 222, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Educación ambiental 83, 84, 90, 91, 94, 183, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205

Educación ciudadana 106, 107, 110, 122

Educación comparada 84

Educación en Chile 1, 152

Educación no formal 195, 196, 198, 204

Educación normal 106

Educación rural 83, 84, 85, 186, 193

Educación Secundaria 31, 40, 41, 42, 64, 110, 123, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 187

Educación superior 3, 31, 41, 44, 52, 84, 91, 111, 141, 142, 143, 152, 181, 230

Enseñanza 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 24, 25, 26, 30, 33, 38, 41, 42, 45, 47, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 108, 109, 110, 114, 120, 121, 124, 125, 137, 143, 144, 145, 147, 153, 158, 159, 160, 162, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 195, 196, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 215, 216, 222

Enseñanza-Aprendizaje 170, 173

Enseñanza de la historia 206, 213, 215

Equipamientos ambientales 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Exotización 206, 209, 212, 213, 215

F

Formación continua 12, 21, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 141, 143

Formación de valores 106

Formación docente 13, 22, 51, 52, 80, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 125, 139, 141, 177

Formación inicial del profesorado 122, 123, 124, 127, 137

Futuros profesores 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 121

G

Gestión administrativa 25, 27, 30, 32

Gestão pedagógica 25, 27, 29, 30, 32, 34, 35

H

Hermenêutica analógica 154, 155, 156, 157, 158, 167, 168, 169

História de la Educação 52, 53, 82

I

Inovação educativa 24, 43, 54, 55, 82, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 170, 171, 194

Investigação qualitativa 25, 30, 42, 43, 44, 104, 110, 204, 224

J

Juventud rural 183, 192

L

Laboratórios Vivos 183, 194

Legislação Educacional Espanhola Séc. XIX 53

Ley 21.801 25, 32

Ley Instrucción Pública (Espanha) 1857 53

M

Magister 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Modelo educativo uruguayo 154, 155, 156, 167, 169

Motivação docente 195, 198

Mundo antigo 206, 207, 210, 215

Música 158, 160, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230

O

Organização escolar 15, 22, 76, 125

Organizações digitalmente competentes 15

P

Patrimônio 212, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Pedagogia local 45, 51

Pensamento histórico 206, 209, 214

Permanência escolar 183, 185, 187, 188, 191, 192

Perspectiva crítica comunicativa 1, 3, 6, 11, 13

Plan Digital de Centro 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Política educativa 52, 53

Políticas educativas de paz 45, 47, 48, 49, 50, 51

Prácticum 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

Praxis emancipadora 1, 5, 11

Proceso enseñanza aprendizaje 170, 171, 172, 173

R

Revisión de literatura 1

S

Supuestos filosóficos 154, 156, 158

Supuestos socio-pedagógicos 154

Sustentabilidad 83, 84, 91, 92, 93, 94, 194

T

Territorialidad 84, 185, 189

Territorios periféricos 45

Transformación educativa 1, 15, 84

V

Valores ciudadanos 106, 107, 109, 121



EDITORIA
ARTEMIS
2026